

Setembro Chegou!!

Sabe o que passa pela minha cabeça quando penso que setembro está chegando? (Vou compartilhar esse pensamento com vocês e me digam se também pensam assim). Eu penso em queimadas, no clima seco, no calor excessivo, nos problemas respiratórios... penso em tudo isso!

É algo tão presente no nosso cotidiano que acaba virando um dos principais assuntos. Na fila do banco, em uma reunião de família ou num encontro com os amigos, sempre surgem os mesmos comentários para quebrar o gelo (neste caso, derreter o gelo) “Nossa, que calor insuportável!”, “Esse clima seco está acabando comigo.”, “Não lembro da última vez que choveu.”, “Minha garganta não aguenta mais.”



O clima está mudando, e nós sentimos na pele e no bolso!



Vendo essa linha do tempo, não dá para negar: as mudanças climáticas não são um assunto distante. Elas estão acontecendo aqui, no nosso quintal, no nosso corpo, no nosso dia a dia.

O que eu, aqui no interior de Mato Grosso, posso fazer para minimizar as mudanças climáticas?

Muitas vezes, pensamos só nos grandes produtores, nas empresas ou “vamos deixar essa parte com os cientistas eles vão resolver tudo com novas tecnologias”. Mas não podemos cair na falsa ilusão que depender somente de um grupo específico estaríamos salvos, na história, e nos filmes, sempre vemos que para mudar algo, o coletivo sempre vence ! Pensando assim, o que você e eu podemos fazer ?

E se, no nosso dia a dia, com pequenas práticas, fosse possível mudar nem que seja 0,01%? Fazer aquela diferença mínima que, somada às outras, pode se transformar em algo grande.

Ter a esperança de que, de pouco em pouco, se chega ao muito. Porque compartilhar boas práticas pode gerar um efeito-manada.

Nos dias de hoje, precisamos resgatar um pouco dessa esperança. E é pensando nisso (pensando no que eu posso fazer hoje) que venho compartilhar com vocês algumas boas práticas. Coisas simples, que cabem na nossa rotina e que ajudam não só nesses meses em que nosso corpo e nossa mente são levados ao limite pelo clima, mas que podem (e devem) ser cultivadas sempre e transmitidas adiante. Então, vamos lá!

Evite queimadas – (Sim o óbvio precisa ser dito!) nunca coloque fogo em lixo, folhas ou pasto. Se presenciar, denuncie imediatamente, contate órgãos responsáveis ou se possível, que tal começar a praticar a compostagem !?

Economize energia – Desligue aparelhos fora de uso e use lâmpadas econômicas. Assim, reduz-se o consumo de eletricidade, a queima de combustíveis fósseis e a emissão de gases de efeito estufa, contribuindo para o clima e para o seu bolso!

Use a água com consciência - Use a água com consciência, especialmente na seca. Economizar evita desperdício, mantém rios e reservatórios mais estáveis e reduz a pressão no abastecimento. Mesmo que grandes grupos gastem muito, é você, morador, quem paga por esse recurso finito!

Plante árvores – verdadeiros “ar-condicionados naturais”. Elas refrescam o ambiente, absorvem gases poluentes, melhoram o ar, protegem o solo, conservam a água e fortalecem a biodiversidade. Afinal, ninguém toma tererê no sol, né?

Separe o lixo – O descarte correto reduz a poluição, gera renda para catadores e fortalece a economia local. Em Cáceres há coleta seletiva: separe papel, plástico, vidro e metal, e lave os resíduos para garantir a reciclagem!

Prefira deslocamentos sustentáveis – Caminhar, pedalar ou dividir caronas reduz carros nas ruas, economiza combustível, diminui a poluição e torna o trajeto mais agradável. Em Cáceres, onde o calor é intenso de setembro a dezembro, evitar o carro sozinho alivia o desconforto e ajuda o meio ambiente.

Converse e compartilhe – falar sobre boas práticas inspira mais pessoas a agir.



O que seria o não óbvio ?

Se você já tem essas atitudes, parabéns ! Você está conseguindo melhorar o seu mundo ! E o que seria o não óbvio, mas ainda está ao meu alcance ? Bom... esse é o tema para outro dia !

Texto produzido por: Janeide Caboclo da Silva, Daiana Ferreira Dias, Maria Júlia Alves de Lima, Claumir Cesar Muniz e Ernandes Sobreira Oliveira Junio